

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

PEDIA

ASSINATURAS

25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

A LOUCURA DUM HOMEM

Apreciando noticias que lhe chegam de certos pontos do país, e interpretando desapassionadamente varios sintomas que ele observa na sociedade portuguesa, o patriarca dos evolucionistas, pontificando no seu jornal, e presentindo novos levantamentos realistas em prejuizo da Republica, pergunta se teremos nova balburdia e, sobre o caso, diz o que quer, afirma o que quer, atirando simultaneamente flores e cardos sobre os monarchicos e sobre o dr. Afonso Costa.

Ao lermos esse extenso amontoado de palavras com que o dr. Antonio José de Almeida, no seu artigo do dia 18, pretendeu mimosear ou entreter os leitores da sua Republica, tivemos um forte sentimento de comiserção a favor desse homem que noutros tempos arrastava o nosso espirito na corrente impetuosa dos seus belos discursos,—discursos em que a sinceridade e o arrojo valiam o maior tesouro.

As palavras desinteligentes do seu artigo deram-nos logo a impressão de que foi submissa a pena que as escreveu e desvairado o cerebro que as produziu.

Se por vezes temos atacado politicamente, nas suas doutrinas, o chefe da seita evolucionista, apontando seus defeitos e erros, desta vez o dr. Antonio José de Almeida não conseguiu mover-nos o sentimento de critica para a refutação do que affirmara: o que fez, sem o calcular, foi causar-nos dó e lastima. Dó e lastima, sim, porque dá pena saber que o cerebro desequilibrado que hoje produz idéias desconexas e formula pensamentos que logo se contradizem, é o mesmo que ha meia duzia de dias tinha seus movimentos regulados, embora discordasse de nós,—esse grande cerebro que em tempos da degradante monarchia, ao lado de dois ou tres seus eguaes, afundava um regimen de oito seculos, causando assombro a um país inteiro, que o recebia de braços abertos e o adorava até ao sacrificio.

Ler o artigo do velho republicano dr. Antonio José de Almeida é ter a pouco e pouco a dolorosa impressão de que desaba deante de nós um edificio colossal da rizeja da ágata.

Positivamente, não está ali a manifestação duma intelligencia que tenha lucidez e vida, porque nesse repositório de palavras colhidas a esmo no florilegio de passados discursos, tudo são flores e cardos, elogios e insultos, blandicias e provocações. Ali não ha uma ideia fixa, não ha um pensamento que se não contradiga.

O dr. Antonio José de Almeida, que parece ter escrito aquele seu artigo, sob a influencia das paredes sombrias de qualquer presidio de doidos, afirma que o estado economico e financeiro do país tem progredido, mas logo despeja seus odios sobre o dr. Afonso Costa, fingindo ignorar que a este se deve o resurgimento das nossas finanças.

Afirma que a Republica deve a tempo e sem decisão defender-se dos realistas, mas logo faz jorrar sua bilis sobre o governo do dr. Afonso Costa, cometendo a heresia politica de dizer que ele é inapto para

manter a ordem, visto que sob varios aspelos tem sido o fautor da desordem.

Esvurma todas as suas raivas contra o governo democratico, mas logo se penitencia e diz que o momento não é para retaliações ou lamentações sobre o passado.

Já uma vez proclamou que se os realistas tivessem fome lhes dessem balas, que tendo sede lhes dessem agua-raiz, e tendo frio lhes dessem polvora a arder. Propoz logo depois a amnistia dos seus crimes de conspiração, e vem agora dizer que tem pregação a seu favor a generosidade, a clemencia e o perdão, mas que, sem motivo de arrependimento, prega hoje contra eles a resistencia forte, eficaz e pronta.

Insurge-se contra os monarchicos, pelo facto de conspirarem contra a Republica, mas logo afirma que os desculpava se combatessem a demagogia, nome com que pretende classificar o partido democratico, da chefia do dr. Afonso Costa.

Acirra os monarchicos a voltarem seus odios contra o dr. Afonso Costa e os seus carbonarios, mas logo os previne de que, se pretendem ferir a Republica, terão nele um soldado do proprio dr. Afonso Costa, para os rechazar e combater.

Desejaria que a vida nacional estivesse a estas horas calma e prospera, mas nem por isso deixa de fomentar a intranquillidade, chamando os conspiradores a revoltarem-se contra o partido democratico, a lei da separação, os desvarios governativos, as persiguições e os embustes financeiros do actual governo.

Por tudo isto, por todas estas flagrantes contradicções, é que nos causa dó e lastima o artigo do dr. Antonio José de Almeida, artigo sem o menor vislumbre de senso, que fez nausear aos proprios evolucionistas, seu partidarios, e que tão plenamente veio corroborar a opinião que vastas vezes temos formulado sobre a iligitimidade republicana de semelhante partido, que tem por chefe um cerebro apagado, a debater-se nos horrores duma loucura perigosa, e tão perigosa que nas suas modalidades procura simplesmente duas coisas: desacreditar a Republica e apunhalar o seu primeiro ministro.

Causa pena que seja assim, mas é infelizmente uma grande verdade, e os proprios evolucionistas bem o compreendem, porque são eles os que mais auscultam as faculdades politicas dos seus homens e renejam a hora em que se filiaram num partido que pretendia viver escorado pelos inimigos da patria e que hoje agoniza tristemente na pessoa do seu condestavel.

O dr. Antonio José de Almeida tem escrito maus artigos na sua folha, mas nenhum até agora se nós revelou tão falho de senso e tão impolitico. Ahi tem, pois, os seus partidarios a prova terminante do desequilibrio mental em que se debate o seu chefe, e os portugueses ficam sabendo que se perdeu o velho tribuno que, ao lado de mais dois ou tres, esfacelou nma coroa, derrubou uma dinastia e demoliu um regimen cimentado em alicerces de oitocentos anos.

NOTAS E COMENTARIOS

Lyster Franco

Acompanhado de sua esposa e de seu filho, partiu na quinta-feira para as Caldas de Monchique o sr. Carlos Augusto Lyster Franco, director da Escola Industrial Pedro Nunes, desta cidade, e nosso prestimoso e dedicado companheiro de redacção.

Boa viagem e boa estação.

Povo de Quartelra

O sr. dr. João Pedro de Sousa apresentou na quarta-feira ao sr. dr. Adelino Furtado, governador civil, uma grande comissão do povo de Quartelra, que veio apresentar ao illustre chefe do distrito a na pretensão justissima.

O povo de Quartelra, que tem hoje mais de 1500 pessoas, e que se desenvolve consideravelmente de ano para ano, por ser uma praia bastante concorrida, encontra-se numa situação administrativa assaz curiosa, visto que pertence a nada menos de tres freguezias, que são as de Boliqueime, S. Sebastião e S. Clemente, do concelho de Loulé, cada sede destas a mais de dez ou doze quilometros distanciada daquela povoação.

Claro está que desta circumstancia resultam sérias dificuldades ao povo de Quartelra, que para enterrar um morto ou celebrar qualquer ato de registo civil, tem que deslocar-se respectivamente para cada uma daquelas tres sedes de freguezia.

Por estas razões, a sua pretensão consiste em conseguir do sr. governador civil o estabelecimento dum posto de registo civil e a construção dum cemiterio, a cujas despesas ocorre o mesmo povo, quer ofertando o terreno indispensavel, quer distribuindo por si um imposto de momento que sirva para esse fim.

O sr. dr. Adelino Furtado, que recebeu gentilmente a comissão, tomou os necessarios apontamentos e prometeu enviar seus esforços para a auxiliar em tudo que esteja ao seu alcance.

Oxalá que o povo de Quartelra veja dentro de pouco tempo coroados os seus desejos, que são absolutamente defensaveis e dignos da maior atenção.

Para fazer rir

O Socialista enviou a todas as associações uma circular, solicitando a sua assinatura.

Estava no seu direito, e portanto, até aqui está tudo muito bem.

Mas o que a proposito devemos registar é que a Associação de Classe dos Trabalhadores Rurales de Coruche escreveu ao mesmo Socialista uma carta, na qual se queixava de que o administrador do concelho prevenira o distribuidor do correio para que não entregasse a associação nenhuma especie de correspondencia, que lhe fosse dirigida.

Ao que parece, o administrador de Coruche lá tinha suas razões para fazer aquela prevenção, se é que a fez. O que todavia estranhámos é que a associação se lamentou pelo facto de não receber a correspondencia e, ao mesmo tempo, dê a resposta á circular que o Socialista lhe mandou.

Coisas. Eles lá se entendem!

As eleições

Nos partidos politicos, principalmente no evolucionista de Faro, trabalha-se afanosamente para as eleições municipaes, que nos batem á porta.

Apezar da efervescencia dos evolucionistas e dos caprichos e veleidades que possam ter os unionistas e os independentes, parece-nos que o partido democratico vac triumphar em toda a linha neste distrito.

Testamento duma velha solteira

Uma velha solteira que morreu em Londres inscreveu os seguintes legados em seu testamento:

«Item, lego ao meu querido e amavel Jackó—era um macaco—dez libras sterlingas de renda vitalicia.

«Item, a Shock e o Tib—um cãozinho e um gato—cinco libras sterlingas de renda vitalicia; porem acontecendo que Shock morra antes de Tib ou Tib antes de Shock, o que sobreviver herdará do defunto».

Legava a uma sobrinha o resto da sua fortuna.

A Ingratidão dos homens

O dr. Daniel Rodrigues, governador civil de Lisboa, transferiu para Loures o sr. Jaime Teixeira, secretario da administração do 3.º bairro. Por esse motivo, a Republica do dr. Antonio José de Almeida

insurge-se contra o governo do dr. Afonso Costa, dizendo a seu respeito o que Mafoma não foi capaz de dizer do toucinho, e acabando por afirmar que os sts. Alfredo Pimenta, Eduardo de Sousa e Jaime Teixeira, hoje perseguidos, serão redimidos quando o poder estiver nas mãos do dr. Antonio José de Almeida e da sua gente.

«O seu desagravo ha de ser notabilissimo e completo... Grande será a nossa justiça...»

Afirmando isto, a Republica toma sobre si o enorme compromisso de fazer dos tres murtres nada menos do que tres ministros de estado.

Donde se vê que ha males que veem por bens. Os perseguidos de hoje, sendo os redimidos de amanhã, ficam tendo motivos para beijar as mãos ao dr. Afonso Costa. Mas sucede exactamente o contrario, porque, devendo-lhe essas tão altas recompensas, ainda o insultam e caluniam!

Paulatinamente

Joaquim, aquele famigerado, impagavel e imparcialissimo syndicante, e tal, etc. ao liceu de Faro, consentido pela tolerancia do então governador civil sr. Zaccarias José Guerreiro, não sabendo a melhor forma de canonizar o celebre professor Barbosa, de saltaricante memoria, diz que este só conquistou os odios do professorado do liceu de Faro em consequencia de ter vindo interromper com o seu irrequietismo pedagogico o dulce farniente em que o mesmo professorado se encontrava.

Dulce farniente!

Quem ensinaria este impagavel Joaquim a mesclar palavras tão finas no seu mascarado estilo barberil?

O peor da festa é que com boas ou com más palavras, o semi-imberbe é impagavel Joaquim, tão pouco escrupuloso foi no seu serviço, que nos deixou a impressão de ignorar por completo esta recommendação que Sá de Miranda usava fazer aos ministros de Estado:

Olhai, que vos não daneis,
Falai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Um exemplo que resalta

Escrevendo acerca dos homens que teem por obrigação fazer a defesa da Republica e trabalhar pelo seu engrandecimento, disse ha dias ha Patria, no seu editorial:

«Devem sacrificar ambições de mando, devem pôr de parte miseros despeitos e miserias vaidades, limitando-se a ocupar na luta politica os logares que sejam compatíveis com as suas aptidões.

Apenas desta forma poderão ser elementos aproveitaveis, desempenhando uma função util».

Lá isso é verdade, mas vê-se por ahi exatamento o contrario. E não temos um exemplo tão frissante na constituição do congresso, onde a falta de aptidões se definiu tão vergonhosamente?

O socialismo na pratica

Noticias vindas da Suissa, comunicamnos que o funeral do grande socialista Augusto Bebel foi uma coisa deveras imponente. O preito era precedido de varias bandas de musica, tocando marchas funebres, e as coroas ofertadas ao morto eram conduzidas por trezentos cidadãos.

O desfile durou quarenta minutos e o cadaver foi incinerado.

Quanto a nós, o leader socialista merecia todos os respetos e todas as honras. Só foi pena que se gastasse tanto dinheiro em corças e outras coisas futeis, quando é certo que as doutrinas que Bebel tão sinceramente preconizava, eram de molde a imprimir á riqueza uma orientação mais justa.

Ou não será isto uma verdade?!

CANÇONEIRO DO POVO

Coração que a dois adora,
Que firmeza pode ter?
Só se for coração de homem,
De mulher não pode ser.

Ob passarinho que cantas
Nesse verde limoeiro,
Canta a tua liberdade,
Eu choro o meu cativoiro.

Chorãe, meus olhos chorãe,
Que o chorar não é desprezo.
Tambem a Virgem chorou
Quando viu seu filho prezo.

MOZART E O CHAPÉU DE CHUVA

(DE HARVEY)

Quando o inspirado maestro contava apenas dezoito anos, foi passar uma tarde a uma quinta em Aigem, em companhia da irmã e de uma amiga desta, chamada Tereza.

Enquanto as duas jovens se entreliam em compor uns raminhos de flores colhidas na azinbaga, Mozart rabisca uma aria numa folha da carteira.

Tereza, que até então só acolhera com discretos sorrisos os galanteios do futuro maestro, parecia nessa tarde corresponder-lhe com desusado afeto, quem sabe se comovida pela harmonia da nascente composição que o seu namorado cantarolava.

—Tereza! Nanete! vejam quem ahi vem! exclamou de repente o jovem compositor. É o geouino Xêxê do carnaval!...

O homem que se aproximava do grupo era Schikaneder, o empresario de um teatro de Stashurgo, homem benquisto de todos e que se tinha tornado notavel pelo seu guarda-chuva, um chapéu colossal, um zimbório de pau, um verdadeiro monnmento, enfim, com um massico cabo de ougueira, terminando por uma ponta de veado, varetas de barba de baleia que terminavam numa pequena esfera de metal reluzente, pano escarlate assanhado e uma ponteira de latão de um decimetro de comprimento. Um perfeito obelisco! Completamente aberto era de ofuscar a vista mais robusta! O chapéu constituia uma parcela do dono; eram inseparaveis.

Escusado é dizer que as duas jovens apenas encararam o honrado empresario acompanhado do formidável guarda-chuva, desataram ás gargalhadas, que Deus sabe quanto tempo durariam, se nesse entretanto não comessem a cair grossas pingas de agua que chamaram as áns alegres raparigas á realidade das miserias deste mundo.

Levantaram-se, pois, subitamente, e largaram a correr para a cidade.

A bátega de agua era já intensissima quando viram a uns cincoenta passos na frente o enorme chapéu vermelho ovante, abrigo sob a vasta copa o empresario, triunfando magestosamente da tempestade. Inspirados pela mesma idéa precipitaram-se todos tres sobre o homem para se abrigarem debaixo do guarda-chuva.

Sobresaltado com o encontro que soffrera, o pacifico diretor, mal equilibrado atoda do choquo, oiba para iraz e encara com Mozart, e as duas raparigas, vermelhas como papoulas, ofegantes e já com pouca vontade de rir.

Restabelecido do sobresalto, Schikaneder oferece-lhes com o mais amavel dos sorrisos o guarda-chuva, dá o braço á irmã de Mozart, este oferece o seu a Tereza e caminham ambos atraz dos primeiros, meio abrigados apenas, muito chegados um ao outro, importando-lhes pouco a chuva.

Apenas chegaram a Stashurgo, Schikaneder começou a cismar em como era que estando ele e a sua companheira de braço chegado completamente enutos, Mozart e Tereza vinham como uma sopa!

Não lhe dava menos em que entender, o motivo por que Mozart se desfazia em agradecimentos tão rasgados e lhe aperiava tanto a mão, confessando-se eternamente grato, declarando:—que jámais se esqueceria do relevante serviço que lhe havia prestado, quando afinal lhe não tinha dispensado mais do que um obsequio trivial.

«Nunca mais, meu prestantissimo amigo, me ha de esquecer esta tarde. Considerarme-ei muito feliz se em qualquer ocasião na minha vida, tiver ensejo de lhe testemunhar a minha gratidão.»

Schikaneder contemplava atonito o futuro maestro e sem tratar de deavasar o misterio, fez os seus afetuosos cumprimentos ás meninas, apertou a mão de Mozart e desapececeu na companhia do seu inseparavel e enopado amigo guarda-chuva.

Passaram doze anos, o infeliz empresario depois de soffridos mil reveses e esgotados todos os recursos voltou a Viena.

A esse tempo atinga Mozart o apogeu da gloria: tinha ele então acabado de compor As bodas de Figaro.

Schikaneder dirige-se a casa de Mozart, annunciando-se como velho empresario de um teatro.

Schikaneder?... Não conheço, disse para cougiso Mozart; eufim mande entrar o homem.

O infeliz empresario entra, desfaz-se em cumprimentos e fazendo das fraquezas forças, saca do famoso baluarte vermelho, que até então conservava oculto atraz das costas, e abre-o com solene magestade!

O inimitavel maestro, apoz a inesperada aparição daquela oitava maravilha do mun-



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Germano Alfaro Cruz, 1.º sargento de infantaria 33.

Ha dias no sitio da Amorosa, em Mesines, envolveram-se em desordem, motivada por uma reuda de figueiras, Antonio Victoriano e Diogo Vitoriano. O ultimo atirou algumas pedras ao outro, que, indo a casa mnir-se de uma espingarda, lhe disparou depois um tiro, ferindo-o ligeiramente. O ferido veio receber curativo a esta localidade, tendo sido preso o agressor, que recolheu á cadeia da comarca de Silves.

Acompanhado de sua esposa e interessante filhinha, chegou a Olhão o nosso amigo sr. dr. Manuel Paula Ventura, que este ano concluiu a sua formatura em direito.

Com sua interessante filhinha, chegou de Lisboa a Olhão a sr.ª D. Alice Pacheco Cabreçadas, esposa do sr. Meudes Cabeçadas, official em serviço da guarda republicana de Lisboa.

Julio Cigano e sua mulher Violante Maria Cigano acham-se presos na cadeia de Lagos, á ordem da autoridade administrativa da Vila do Bispo, por suposições de negociarem em contrabando.

Tambem por esse motivo foram presas duas mulheres e cinco crianças

A feira chamada Senhora da Gloria, efectuou-se no dia 16, em Lagos, sendo nula em trasações e havendo algumas desordens.

Vindo de Odemira, encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Manuel do Carmo Torrado.

Em goso de ferias, encontra-se em Olhão o sr. Adelino José da Costa, que este ano fez exame do 5.º ano do liceu, ficando plenamente aprovado.

A comissão delegada do povo de Quairara, a que outro lugar nos referimos, era composta dos srs. Domingos Abraços, José Oliveira, José Mendonça, José Pires Barroso, João da Silva Neto, Agostinho Sousa-Pontes, Manuel Pontes, José Bitá, José Pontes Bitá e Francisco Rola, de Quairara; e Cristovam de Sousa e Cristovam de Sousa Junior, de Almancil.

Partiu hontem para Lisboa o nosso prezado amigo e correligionario Ventura Coelho de Vilhena.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e correligionario sr. Eurico de Campos, administrador do concelho de Silves.

Teem sido imensamente disputados os bilhetes de animação para a grandiosa e surpreendente fita *O garoto de Paris*, que é exibida no Teatro Circo, domingo, 30 do corrente.

Já regressou de Lisboa o sr. José Calé, habil guarda-livros da fabrica Feu Hermanos, de Olhão.

Regressou do Porto a Lisboa o harrigeo Alfredo Mascarenhas, sobrinho do nosso amigo sr. Luiz Mascarenhas, diretor do *Algarve*. O ilustre e coceituado artista foi contratado para Barcelona, onde vae fazer uma temporada lirica.

1595—Morte de D. Antonio, Prior do Crato, em Paris.—1908—E pesto em liberdade e armeiro Heitor Ferrreira, acusado falsamente pela policia de saber a quem vendeu a carabina de que o professor Buiga fez uso em 1 de fevereiro e não querer declarar.—1911—A Camara dos Deputados brasileira vota uma moção de congratulação pela constituição da Republica Portuguesa e pela eleição do seu primeiro presidente.

CARTEIRA

Fazem anos :

Anuã 24—D. Emilia da Costa Pereira e Silva, D. Lucinda Alfaro Montez, D. Mariana Augusta Barreiros, D. Laura Xavier, D. Maria do Castro Pimentel, João Afonso Matoso, Joaquim Augusto Nicolau, Alfredo da Silva Pacheco, João Eusebio Malota e Joaquim Antonio Viegas.

Segunda, 25—D. Ana Coelho Vilhena de Melo Sampaio, D. Ismenia Lucia dos Santos, D. Luiza Barreto, D. Maria da Silva Teixeira, D. Laura Mendonça da Silva Gaziba, D. Amelia Vieira Martins, Joaquim José Moreno, dr. João de Deus Bataglia Ramos, Afonso da Silva Antunes e o meoimo Antonio Fernandes Pego.

Terça, 26—D. Rosalinda Dias da Silva, D. Eulália Emilia Neves, D. Clarisse de Souza Ballete, D. Lucinda Amélia Pons, Antonio Maria Freire, Cocentiano de Bivar Cumano, João José da Costa Matias, Alfredo Napoleão dos Santos e Evaristo Heis Silverio.

Quarta, 27—D. Lucinda Pinto Serra, D. Maria de Sousa Cabrita, D. Jusefa Tereza Ramos, D. Mariana das Dores Silva, Lourenço de Mates Paula, Luiz de Melo e Sabo, Antonio Joaquim Lázaro, Antonio Joaquim Moreira Junior, Francisco Henrique Gaita e Fernando dos Reis Corrêa.

Casamentos :

Foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Madalena Vidal Lopes, filha do sr. Francisco Lopes, melhor refermado de Tavira, pelo sr. José Leopoldo Carneiro de Neivo, receptor, ha pouco colocado nas ilhas.

Nascimentos :

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Isabel Judit Chaves Guimarães, esposa do alferes de infantaria 4, sr. João Coelho Guimarães, de Tavira.

Tambem deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Antonio Pires Risco.

Doentes :

Acha-se gravemente enferma, com uma apendicite, a sr.ª D. Maria Izabel, filha do falecido poeta João de Deus.

Necrologia :

Faleceu em Tavira o sr. Antonio A. O. Soares, chefe da officina tipographica do jornal *A Luta*, que ali se encontrava a mudança de area.

Vitimos-o a tuberculose.

Em consequencia de ter leyado uma forte pancada no craneo, quando estava fazendo sorvico a bordo de um barco, faleceu em Tavira o maritimo Antonio Francisco, o *Xirita*, casado, de 24 anos.

Faleceu em Lisboa a mãe do sr. Francisco Albino Pinto, musico de terceira classe de infantaria 9, que residiu alguns anos em Tavira.

FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias :

Higiene, (Rua Ivens 22); Paula, (Rua Direita); Associação, (Rua de Santo Antonio).

PENSIONATO das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica. Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 exteras

DIRETORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das **escolas Ménagères** estrangeiras.

Situado junto da paragem dos carros de Sote Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desafrontado, ele reúne todos os requisitos da salubridade e higienica.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francês—Inglês—Alemão

Côrte—Culinaria e

Ecconomia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato 18.000 rs.

Semi-internato 15.000 rs.

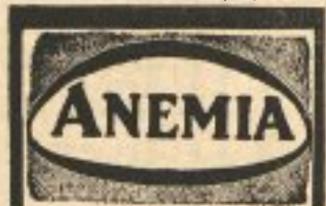
Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados **cur-sos de adorno**) 7.000 rs.

N. B.—O collegio fornece um magnifico tennis, crique, etc.

As alunas praticam a direçáo de casa, e teem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

ESTUDANTES

Recebem-se por preços modicos, boa comida, quartos e rigorosa vigilancia nos seus estudos e comportamento. Dirigir á Rua Castilho n.º 9, 1.º FARO.



A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magia. Dahi nasce que em pouco tempo vence

A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saúde e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofalia, linfatisimo, FALTA DE APETITE e falta de saúde devem tomar a genuína Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira soffre duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lhe dei a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o apetite e bem assim as cores perdidas, gozando hoje duma saúde perfeita."

(a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Ferveença, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.



Emulsão de SCOTT

Lembra-vos que a Emulsão de SCOTT é tão boa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuína Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios: JAMES CASSELL & CIA., Sucos, Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

QUINTA

VENDE-SE, sendo toda de terrenos de primeira ordem, com tres noras, dois tanques, levadas, dois predios, ramadas e palheiros, tudo em perfeito estado de conservação, andando de renda por trezentos mil réis anuaes, rendas antigas e baratas, suscetivel de grande aumento, a meia legua distante de Faro, junta á estradas onde se póde ir de trem, no sitio dos Barciacs, denominada a **Quinta da Malvada**

Quem pretender, dirija-se á Rua Filipe Alistão, a Antonio Pedro Leal, em Faro.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em :

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSES

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados :

Plegmatin alba dolens, linfogite, furunculose, reumatisimo, enlorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assettizado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TAVIRA	OLHÃO	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.40	6.50	7.14	Des. ¹⁰	7.24	7.40	8.20	9	Correin
17.5	40.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ¹⁰	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ¹⁰	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	10.45	10.20	9.22	8.10	Tr.
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	12.10	12.31	—	—	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	13.21	13	—	—	Tr.
—	49.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	Tr.
—	—	—	—	—	Des. ¹⁰	16.45	16.44	17.42	18.50	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	17.6	16.41	15.40	14.30	Tr.
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ¹⁰	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	Tr.
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ¹⁰	23.35	23.22	22.30	21.30	Tr.

ESTUDANTES

Recebem-se, bom tratamento, casa higienica, perto do liceu. Para tratar na Rua Rasquinho, n.º 21.—FARO

GAZOMETRO GRANDE

Vende-se um em bom uso, fornecendo luz para 10 ou 15 bicos. Quem pretender, dirija-se a Francisco Vicente Fernandes — FARO.

BOA OCASIÃO

Recebem-se comensaes, com ou sem quarto a preços baratissimos. Dirigir á R. Castilho n.º 9 1.º Faro

ALFATIATERIA PARTICULAR

Fatos por medida, para todos os preços e pelos ultimos figurinos, confeccionam-se na rua Infante D. Henrique, 204, Faro

DIA HISTORICO

Agosto

23—1623—Eleição do papa Urbano VIII.—1754—Nascimento de Luiz XVI, em Versalhes.—1769—Nascimento do sabio Curior.—1791—Morre em Londres o celebre condessa de Lanolbe que deu origem ao processo do colar da rainha.—1793—Os ingleses tomam Pondicery.—1812—Os acadêmicos Austriacos proclamam a Republica em Viena.—1903—O dr. Afonso Costa discute no parlamento, com notavel erudição, o tratado de comercio com a Alemanha.—1911—Nunes entrevista com um redator do *Mundo* o dr. Teófilo Braga faz a apologia do dr. Bernardino Machado para chefe de Estado.

24—79—Ereção do Vesuvio que sopulta na lava as cidades de Herculano e Pompeia e mata 250.000 pessoas, entre ellas Plinio alamoado naturalista.—1471—Tomada de Arzila por D. Afonso V.—1572—*Matança de S. Bartolomeu*, ordenada por Carlos XI, rei de França.—1792—Nasce em Coimbra Joaquim Antonio de Aguiar, o *Mata frades*.—1813—Batalha de Drosde.—1820—Revolução liberal no Porto, em que tomou parte aiva Fernandes Fozmaz.—1911—O dr. Manuel de Arriga é eleito chefe do Estado por 121 votos.—1912—Morre o grande poeta Du-lhão Pato.

25—1270—Morte do S. Luiz rei de França.—1580—D. Antonio, Prior do Crato, é batido pelos hospiteiros na batalha de Alcantara.—1635—Morre o celebre poeta Lopo da Vega.—1822—Morte do astronomico Herschell.—1907—Morre em Navão o grande republicano e livre pensador José Carrilho Videira.—1911—A Constituinte realisa a sua ultima sessão. Ficam constituídos o Senado e Camara dos Deputados.

26—1507—Afonso de Albuquerque destrõe Culliac.

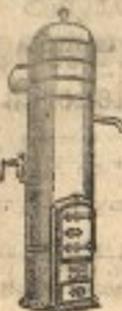
LANTOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO N. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1899

R Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem appareido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferras de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPREENSAO



MACHINA SINGER

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COZINHA

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTATOS ESPECIFICOS ENVIADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COZINHA, REUNINDO-LHES QUANTOS APRISEMENTOS PODER SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimento SINGER em todas as cidades de



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

Preços de qualificar sempre com a maior brevidade a PRASAS E A PRESTO BASTANTE COMISSOES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA BARRAS FUNDADA EM 1808
RUA D. FRANCISCO GOMES, 30, 32 E 44
FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios
Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano
Bons aguas de Vidago e de Aguiar de
AGUAS DE VIDAGO (Vidago, Vidago n.º 8 e Sobres)
DA CUBA E DE VERM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)
Preparado pelo farmacologo Antonio Cardita
O extrato heroico não é tóxico e tem uma accção sobre hemorrágia, sendo especialmente, um poderoso anti-anerxico e tonic geral. E, por isso aconselhado não só aos tuberculosos, como aos inimicos, securitativos aos que soffem da falta do appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto de agua, o mesmo desconto que dá as farmacias de Lisboa, desde a carga do comprador a meio e o resto do consumo de ferro, que são, respectivamente, 50 réis 218 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estalado do Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão, despacha esta consideravelmente mais do que visto as aguas demarcadas de Lisboa, por vinda mais rapida por 1000 réis.

Requizeitadas de nome de aqua, la lancha y ransportes de se receberem aqui de um dia para o outro, e de não serem importados directamente da redacção da imprensa publica para-se vender ao publico, em qualquer parte da Algarve, pelas preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL COM A POMADA HERBERGIL

Preventivo contra as doenças venereas, sendo que empregado 5 horas depois do coito ungueito.

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS
RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus
Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e liceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todos as novidades literarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

GRANDE SORTIMENTO EM BILHETES POSTAES

Assinaturas permanentes de todos os romances e mais obras.—Descontos aos revendedores e estudantes.—Encadernações a preços resumidos.
Agente das principaes casas de Lisboa. Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem a Livraria das novidades — FARO.
Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia.

ENSINO TEORICO E PRATICO
Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 450 páginas no formato 22x15cm com 120 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 365 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—10200 réis)

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de 412 páginas no formato 22x15cm com 450 gravuras. (PREÇO—12800 réis)

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 365 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—10200 réis)

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESOR DE FERNANDES & FERNANDES
FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias entudadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio das Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Né né; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS	LOCALIDADES E PREÇOS	TABELA DE CARROS FUNERARIOS
N.º 1—Uma de cama, caixa de madeira, carro funebre de 1.ª classe, 100 réis.	FARO..... 95000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 100000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 105000 réis ALBUFERIA..... 110000 réis TAVIRA..... 115000 réis SILVES e VILA REAL..... 120000 réis	Designação das localidades (10 por 31 horas)
N.º 2—Na mesma condição, substituído a arca por caixa de madeira.	FARO..... 75000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 80000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 85000 réis ALBUFERIA..... 90000 réis TAVIRA..... 95000 réis SILVES e VILA REAL..... 100000 réis	FARO e arredores..... 2000 2500 5000 10000 15000 20000 25000 30000 35000 40000 45000 50000 55000 60000 65000 70000 75000 80000 85000 90000 95000 100000 105000 110000 115000 120000 125000 130000 135000 140000 145000 150000
N.º 3—Na mesma condição, sem caixa de madeira.	FARO..... 55000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 60000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 65000 réis ALBUFERIA..... 70000 réis TAVIRA..... 75000 réis SILVES e VILA REAL..... 80000 réis	ALBUFERIA, BOLIQUEME e TAVIRA..... 20000 50000
N.º 4—Caixa de madeira, berço para todo o funeral (sem enxada) e velas.	FARO..... 15000 réis OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI..... 16000 réis LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 17000 réis TAVIRA..... 18000 réis	PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO MARIM, LAGOS, SILVES e FERREIRA..... 45000 55000
N.º 5—Carro funebre a vela, caixa de madeira, berço para todo o funeral (sem enxada) e velas.	FARO..... 12000 réis	LAGOS e MONCHIQUE..... 10000 15000
N.º 6—Carro funebre, caixa de madeira, berço para todo o funeral (sem enxada) e velas.	FARO..... 2500 réis	Urnas de mogno para adultos, desde 35000 a 250000 réis. Ditas para menores, desde 7000 a 50000 réis. Caixões para adultos, desde 2500 réis, e para menores desde 800 réis.
N.º 7—Carro funebre, caixa de madeira, berço para todo o funeral (sem enxada) e velas.	FARO..... 1500 réis	

Das enteras grandes pede fazer um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

ATENÇÃO: É conveniente em qualquer caso que se dê dirigirem-se logo a esta agencia e não a qualquer pessoa que veste os corpos para não encontrarem alterações de preços